Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Projeto garante às mulheres vulneráveis o aprendizado que dá início a uma nova profissão

A linha e o linho que empoderam

Projeto de costura capacita mulheres e promove empreendedorismo

Por Mateus Lincoln

Em Samambaia, no Distrito Federal, um grupo de mulheres se reúne diariamente no Complexo Cultural da região para aprender habilidades que podem transformar suas vidas. Elas participam do projeto "Empoderadas", que oferece cursos gratuitos de corte e costura, bordado e alfaiataria.

A iniciativa, voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade social, busca capacitá-las para gerar renda própria e alcançar a independência financeira. As aulas seguem até o dia 7 de fevereiro, reunindo 15 alunas que, além de aprender uma nova profissão, encontram no projeto uma oportunidade de acolhimento e esperança.

O produtor Fábio Barrera, idealizador da iniciativa, explica que o "Empoderadas" surgiu em 2022 com o objetivo de proporcionar autonomia e autoestima às participantes. Segundo ele, o projeto também visa atender mulheres em situações delicadas, como violência doméstica ou fragilidade emocional. "Queremos tornar essas mulheres confiantes, artistas e aptas a empreender, mostrando que elas são capazes de superar as dificuldades e construir suas próprias histórias", afirma Barrera.

Ensino inclusivo

O projeto disponibiliza todos os materiais necessários — tecidos, linhas, máquinas e utensílios — para garantir que nenhuma aluna seja excluída por falta de recursos. As aulas são ministradas pelas professoras Mel Colaço e Silva Ju, que orientam desde noções básicas até técnicas mais complexas de modelagem e criação de roupas.

Um diferencial destacado por muitas participantes é a estrutura oferecida para mães com crianças pequenas. Durante as aulas, há um espaço dedicado às crianças, com monitores preparados para cuidar delas enquanto as mães se dedicam à capacitação. A aluna Cirlene Batista, por exemplo, enfatizou como essa medida permitiu sua participação: "Eu já deixei de fazer outros cursos porque não aceitavam crianças. Aqui, sei que meu filho está seguro, e isso faz toda a diferença".

Transformando histórias

As aulas não são apenas um espaço de aprendizado, mas também de troca de experiências. Hellen Pereira, uma das alunas, compartilhou sua trajetória de superação ao entrar no curso sem nunca ter utilizado uma máquina de costura. "Cheguei aqui sem saber sequer passar a linha na agulha. Hoje, já consigo fazer bainhas e caseados. É uma satisfação enorme ver minha evolução em tão pouco tempo", relatou. Ela também destacou a abordagem inclusiva das professoras: "Elas ensinam de forma que todas consigam acompanhar, independente do nível de conhecimento".

Já para Cirlene Batista, o curso é uma forma de se preparar para o futuro, mesmo enfrentando desafios pessoais. "Estou iniciando um tratamento oncológico e não sei se poderei concluir o curso. Mas, enquanto estou aqui, aproveito ao máximo. Esses dias têm sido terapêuticos e me ajudam a relaxar", revelou. Ela também destacou a importância de conhecer as histórias de outras mulheres no projeto: "É bom compartilhar experiências e perceber que não estamos sozinhas".

Impacto no futuro

Mais do que ensinar uma profissão, o "Empoderadas" busca despertar nas participantes o desejo de empreender. Ao final do curso, muitas delas serão incentivadas a transformar suas criações em produtos para venda. O projeto também orienta as alunas sobre como acessar o mercado, participar de feiras e criar suas próprias marcas.

"Esse projeto é uma forma de resgatar sonhos adiados e dar oportunidade para que essas mulheres possam se tornar protagonistas de suas histórias", destaca a professora Silva Ju. Segundo ela, o aprendizado vai além das habilidades técnicas, envolvendo também o fortalecimento emocional e o incentivo à autoconfiança.

O idealizador Fábio Barrera também tem planos de levar o "Empoderadas" para outras regiões administrativas do Distrito Federal, ampliando o alcance da iniciativa. Para ele, o impacto do projeto vai além das participantes diretas. "Quando capacitamos uma mulher, estamos beneficiando toda a família. Essas alunas podem se tornar exemplos para suas comunidades", afirmou.

Bené França/Empoderadas

Mulheres aprendem a confeccionar roupas

Bené França/Empoderadas

Aulas irão até o dia 7 de fevereiro e têm estrutura para mães com crianças também participarem

Perspectivas

Com um período de aulas que une aprendizado técnico e acolhimento, o "Empoderadas" mostra como iniciativas simples podem ter impactos profundos. Em um ambiente de apoio e inclusão, as alunas encontram mais do que uma profissão: elas descobrem novas possibilidades e caminhos para o futuro.

Enquanto a turma atual segue até fevereiro, as histórias de Hellen, Cirlene e outras mulheres mostram como a costura é apenas um começo para grandes transformações.

Contexto

O Projeto Empoderadas nasceu como uma resposta concreta às desigualdades estruturais enfrentadas por mulheres em situação de vulnerabilidade no Distrito Federal. Idealizado por uma equipe multidisciplinar, o projeto alia a capacitação profissional à construção de redes de apoio comunitárias, com o objetivo de promover a autonomia financeira e o fortalecimento emocional das participantes.

A iniciativa foi pensada considerando os dados alarmantes sobre violência doméstica e desemprego que atingem majoritariamente mulheres de baixa renda. Dados do Ministério da Mulher apontam que, no Brasil, mais de 70% das vítimas de violência têm dificuldades em romper o ciclo abusivo devido à dependência econômica. Por isso, o Projeto Empoderadas propõe não apenas cursos técnicos, mas também um acompanhamento psicossocial contínuo, oferecendo às participantes ferramentas para reconstruírem suas trajetórias.

Desde sua implementação, o projeto já impactou positivamente a vida de centenas de mulheres, oferecendo capacitação em áreas como costura, gastronomia e tecnologia. Um exemplo de sucesso é a história de Ana Clara, que após participar de cursos de empreendedorismo promovidos pelo projeto, abriu seu próprio negócio de confeitaria e, hoje, emprega outras mulheres da comunidade.

Além disso, a expansão recente do projeto incluiu parcerias com empresas locais e ONGs, ampliando o alcance das ações. Essa rede de colaboração permite que as participantes tenham acesso a estágios e oportunidades de trabalho formal, consolidando o impacto transformador do projeto. Em 2025, contando com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, a expectativa é que o Projeto Empoderadas alcance ainda mais regiões do DF, contribuindo para um futuro mais equitativo e inclusivo.